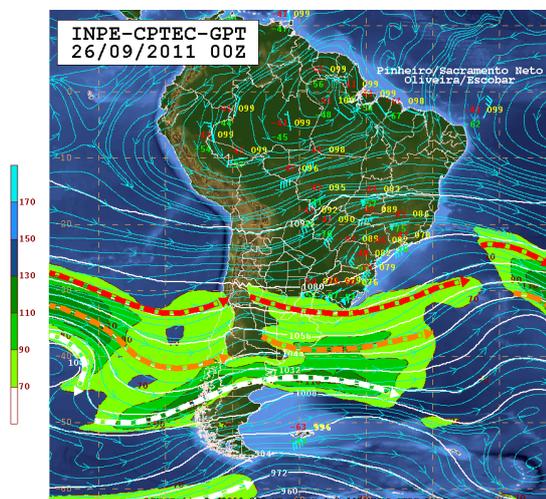




## Análise Sinótica

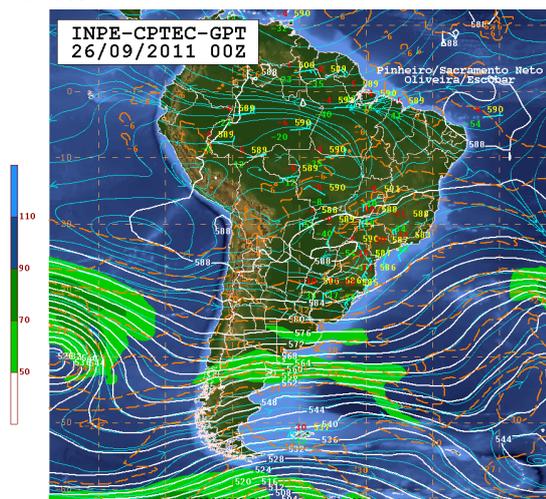
26 September 2011 - 00Z

### Análise 250 hPa



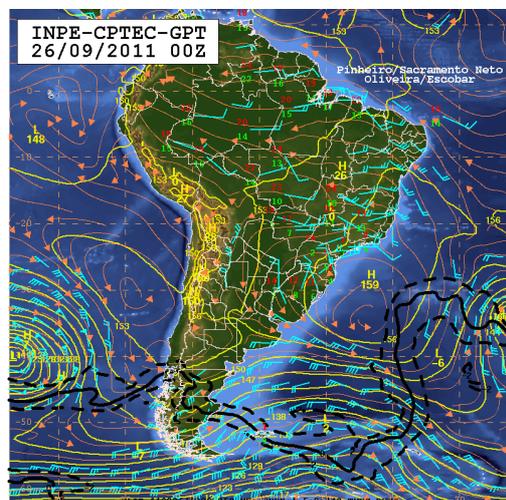
Na análise da carta sinótica de altitude (250hPa) das 00Z de hoje (26/09) observa-se um Anticiclone atuando no centro-norte da América do Sul com núcleo sobre o extremo noroeste do PA (2N/57W). Nota-se um cavado, cujo eixo se estende do centro sul do MT, sul de GO, triângulo mineiro e sul de MG, norte/nordeste de SP seguindo pelo Atlântico. Este sistema contribui com instabilidades e nebulosidade, observadas sobre áreas da parte central do país (verificar imagem de satélite), inclusive causando chuva na madrugada desta segunda-feira no DF. O Sul do Brasil, Bolívia, Paraguai e norte da Argentina encontram-se na retaguarda deste cavado, numa região de crista. Este sistema garante à subsidência inibindo, assim, a formação de nebulosidade sobre estas áreas. A Costa Leste do Nordeste do país também se encontra sobre o domínio de escoamento anticiclônico. O Jato Subtropical (JST) atua sobre o nordeste da Argentina e Uruguai. Enquanto que o ramo norte do Jato Polar (JPN) atua sobre a província de Buenos Aires e parte do Uruguai, dando suporte dinâmico a nebulosidade alta observada nestas áreas. O núcleo de vento mais intenso (110 Kt) associado ao Jato Polar (JP) pode ser visto sobre o Atlântico, a leste da Patagônia Argentina, aproximadamente em 43S.

### Análise 500 hPa



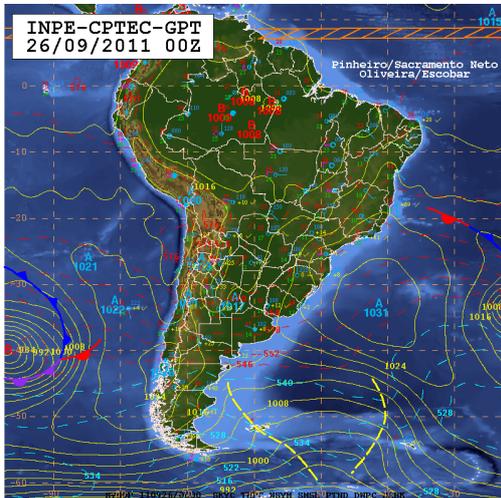
Na análise da carta sinótica de nível médio (500 hPa) da 00Z do dia 26/09, nota-se que uma área de crista atua sobre grande parte do continente. O núcleo anticiclônico está centrado sobre o norte de RO (12S/63W) e, na borda leste deste anticiclone, nota-se um cavado que se deslocou para leste em relação à análise anterior. Este sistema ainda atua sobre parte do sudeste e leste da Região Centro-Oeste. Observa-se uma área de maior baroclinia a sul de 26S sobre o Pacífico, por volta de 40S sobre o centro-sul do continente e em 30S/25W no Atlântico. Essas áreas são caracterizadas por forte gradiente de espessura e ventos intensos, sinais dos Jatos descritos em altitude aparecem, por volta de 30S e 60S no Pacífico, centro-sul do continente e no Atlântico a leste 30W, indicando a área preferencial dos sistemas transientes sobre essas regiões.

### Análise 850 hPa



Na análise da carta sinótica de nível médio (850 hPa) da 00Z do dia 26/09 nota-se que grande parte do continente Sul Americano está sob a influência da circulação anticiclônica. Esta circulação está associada ao anticiclone sobre o Atlântico, com centro posicionado em torno de 34S/45W. Este sistema gera um padrão de ventos de leste/sudeste na faixa leste do Brasil entre a o litoral norte de SP e o RN, ventos que penetram inclusive sobre áreas da Região Centro-Oeste, oeste da Bahia e sul do PI. A leste deste sistema observa-se uma área de baixa pressão sobre o Atlântico que favorece o alinhamento de um canal de umidade em direção ao continente.

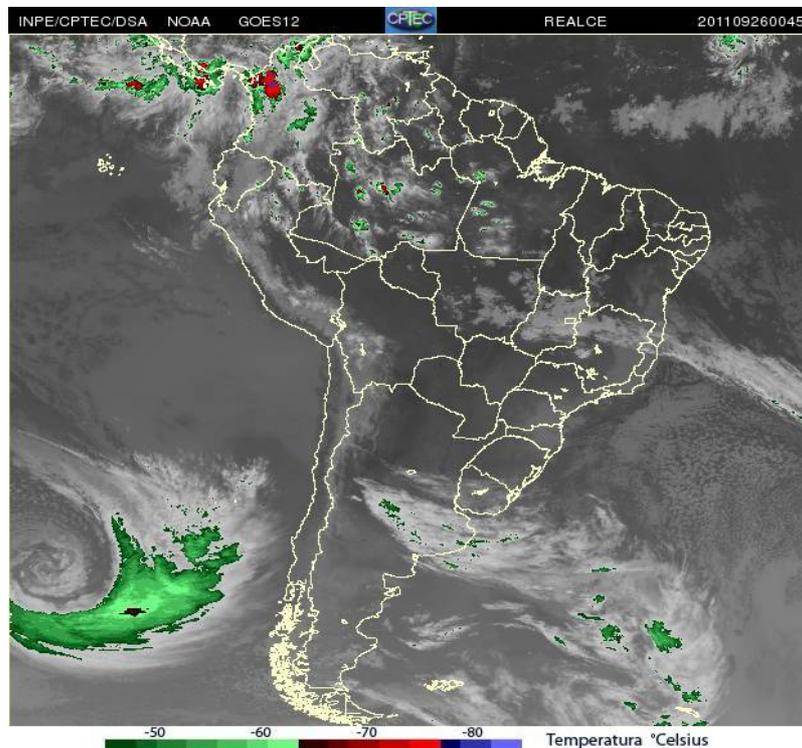
### Superfície



Na análise da carta sinótica de superfície das 00Z de hoje (26/09), observa-se um frontólise a leste da BA. O anticiclone subtropical atua com núcleo de 1031 hPa a leste do Uruguai e RS. Este sistema auxilia o transporte de umidade do Atlântico para o litoral leste do Brasil. A Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) está centrada a leste de 10W, fora do domínio desta figura. A Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) tem valor pontual de 1022 hPa posicionada em torno de 33S/82W emitindo um pulso anticiclônico em direção ao continente. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) oscila em torno de 10N e 8N sobre o Pacífico e, no Atlântico, atua em torno de 8N.

### Satélite

26 September 2011 - 00Z





## Previsão

A segunda-feira (26/09) será marcada pela circulação pela circulação anticiclônica em superfície, em 850 e 700 hPa. Este comportamento dinâmico, de certa forma, inibe a formação de instabilidade no interior do continente, por outro lado, os ventos provocados por este sistema ajudam a advectar umidade para áreas da costa leste brasileira. Em algumas localidades, inclusive, há chance de chuva, mesmo que de fraca intensidade, principalmente na costa leste da Região Nordeste. Em 850 hPa percebe-se que os ventos anticiclônicos estão um pouco mais intensos e acima de 20 Kt o que favorece a incursão, para áreas do interior do país, de um ar mais úmido vindo do Atlântico. Este comportamento, associado à presença de cavados na média e alta troposfera, acaba intensificando a instabilidade e melhora a umidade e a qualidade do ar. Não se descarta a ocorrência de chuvas, mesmo que localizada em áreas do TO, centro-sul do MA, MT, GO, DF.

O ar relativamente mais frio nos níveis mais elevados favorecido pela presença destes cavados também ajuda a elevar os índices de instabilidade o que poderá contribuir para alguma instabilidade mais significativa bem localizada, principalmente sobre áreas de GO. No Norte persistirá a instabilidade associada à intensa termodinâmica, principalmente no oeste da Região.

Este padrão persistirá pelos próximos dias. A mudança mais significativa poderá ocorrer sobre o RS a partir de quinta-feira (96h). A instabilidade sobre o sul do RS poderá aumentar devido à aproximação de uma frente fria.

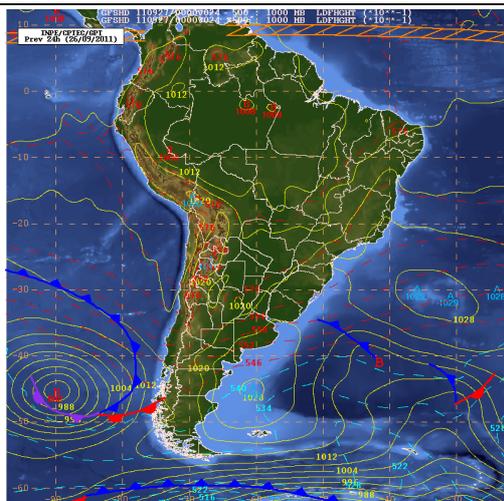
Assim como no dia anterior, ETA e RPSAS prevêem o sistema frontal já sobre o sul do RS neste dia (96h), condição que favorece as chuvas em áreas do oeste, centro-sul e leste do RS. Para 120h estes modelos prevêem chuva inclusive para SC. Já o BRAMS e o GFS indicam um sistema frontal mais a sul e um pouco mais afastado da costa e chegando sobre o RS apenas na sexta-feira (120h) dia em que estes modelos prevêem condição de chuva para o centro-sul e leste do RS. A diferença entre os modelos deixa a previsibilidade baixa para o RS a partir deste dia (96h). A advecção de uma massa mais quente fará as temperaturas se elevarem já a partir desta segunda sobre o centro-sul do Brasil.

<br>

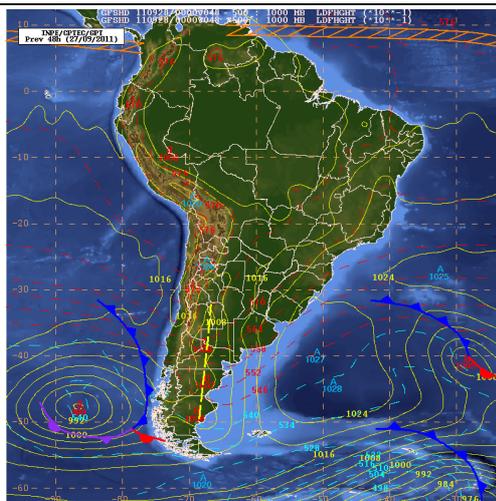
Elaborado pelos Meteorologistas Olívio Bahia do Sacramento Neto, José Paulo Gonçalves, Maicon Veber, Caetano Mancini

## Mapas de Previsão

24 horas

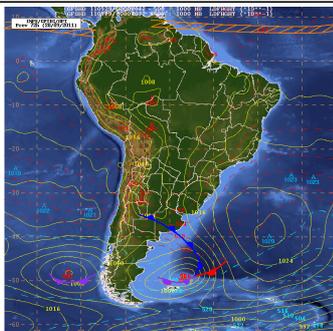


48 horas

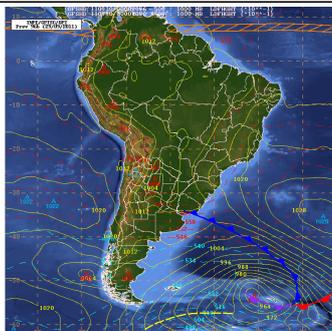


## Mapas de Previsão

72 horas



96 horas



120 horas

